

Começamos o nosso passeio na Igreja de Massarelos.

A receber-nos, para além do Prof. Daniel, estava um elemento da Direcção da Confraria das Almas e do Corpo Santo, que zela e cuida do património da mesma que se encontra guardado nesta igreja.

E que melhor cicerone podíamos ter do que alguém que nasceu e viveu sempre em Massarelos, que por sinal até é o pai do actual presidente da Junta de Freguesia de Massarelos.



Massarelos integra o bairro ocidental.

Esta freguesia teve três grandes vertentes: a marítima, a industrial e a rural. A marítima ligada aos mareantes que deram origem à confraria que ainda mantém uma forte ligação a Tui, pois têm em comum o padroeiro – S. Pedro Gonçalves Telmo. A industrial com uma forte implementação através da cerâmica e a rural constituída pelos suas quintas.

Depois da visita da Igreja, fomos até à Praia dos Insurretos (Cais das Pedras), onde iniciamos a subida por entre quintas.

Primeira paragem – Campo de Rou, onde ganhamos coragem para a escadaria que nos aguardava e de degrau em degrau fomos subindo pela rua de Entre Quintas, ladeados pelos muros de pedra que escondiam os velhos pomares e vinhedos. E assim saltitando, por entre os caminhos do romantico chegamos à Casa de Campo da Família Pinto Basto que acolhe

actualmente o Museu Romântico.



Enquanto aguardávamos a visita ao museu, em alegre cavaqueira, ainda houve tempo para uma espreitadela aos jardins da Casa Tait.

E que melhor sítio para acabar esta visita senão no Palácio de Cristal, símbolo da alta finança portuense ligada à indústria e à agricultura. Desse tempo, ainda se podem observar os jardins, bem como o antigo passeio público da cidade, a Alameda das Tílias.

Para encerrar com chave de ouro tivemos o privilégio de entrar na capela do Rei Carlos Alberto (Rei da Sardenha e de Piemonte) que foi acolhido pela cidade e que aqui viveu os seus últimos dias.

E assim começou a Primavera!!!